

- MICHAUD, E.J. & DIXON, J.R. 1987. Taxonomic revision of the *Liophis lineatus* complex (Reptilia: Colubridae) of Central and South America. *Contr. Biol. Geol. Milwaukee Publ. Mus. Milwaukee*, 27:1-26.
- MYERS, C.W. 1986. An enigmatic new snake from the Peruvian Andes, with notes on the Xenodontini (Colubridae: Xenodontinae). *Am. Mus. Novit.*, New York, (2863):1-12.
- OUTEIRAL, A.B., QUEIROZ, A.N., YUKI, V.L.F. & YUKI, R.N. 1995. Ocorrência de *Liophis typhlus* (Linnaeus, 1758) no Nordeste do Brasil (Serpentes, Colubridae, Xenodontinae, Xenodontini). *Biociências*. Porto Alegre, 3(2):223-229.
- PESANTES, O.S. 1994. A method for preparing the hemipenis of preserved snakes. *J. Herpetol.* Athens, 28(1):93-95.
- SILVA Jr, N.J. 1993. The snakes from Samuel Hydroelectric power plant and vicinity, Rondônia, Brazil. *Herpetol. Nat. Hist.*, 1(1):1-86.
- VANZOLINI, P.E. 1986. *Levantamento herpetológico da área do estado de Rondônia sob a influência da rodovia BR 364*. POLONOROESTE - Ecologia animal. Brasília, CNPq/MZUSP-USP, 50p. (Relatório de Pesquisa, 1.).
- YUKI, R.N. 1997. An observation technique for snakes and lizards hemipenis and comments of preparation. *Herpetol. Rev. Hays*, 28(4):196.

Recebido em: 28.05.97

Aprovado em: 02.09.97

TABANIDAE (DIPTERA) DA AMAZÔNIA. XIII.  
DESCRIÇÃO DE *CATACHLOROPS* (*PSAROCHLOROPS*)  
*AMAZONICUS* SP. N. E *C. (AMPHICHLOROPS)*  
*MELLOSUS* SP. N.

Augusto Loureiro Henriques<sup>1</sup>  
Inocência de Sousa Gorayeb<sup>2</sup>

*RESUMO* - São descritas duas espécies novas do gênero Neotropical *Catachlorops* Lutz: *C. (Psarochlorops) amazonicus*, com larga distribuição na Amazônia e *C. (Amphichlorops) mellosus*, da Amazônia central. Diagnoses, discussões e figuras são apresentadas.

PALAVRAS-CHAVE - Diptera, Tabanidae, *Catachlorops*, Amazônia.

*ABSTRACT* - Two new species of the Neotropical genus *Catachlorops* Lutz are described: *C. (Psarochlorops) amazonicus*, widely distributed in the Amazon Basin and *C. (Amphichlorops) mellosus*, from Central Amazon. Diagnoses, discussions and illustrations are given.

KEY WORDS: Diptera, Tabanidae, *Catachlorops*, Amazon Basin.

<sup>1</sup> Bolsista do CNPq. Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, Departamento de Entomologia. Caixa Postal: 478. CEP: 69.011-970, Manaus-AM.

<sup>2</sup> PR-MCT/CNPq. Museu Paraense Emílio Goeldi, Depto. de Zoologia. Caixa Postal: 399. CEP: 66.017-970, Belém-PA.

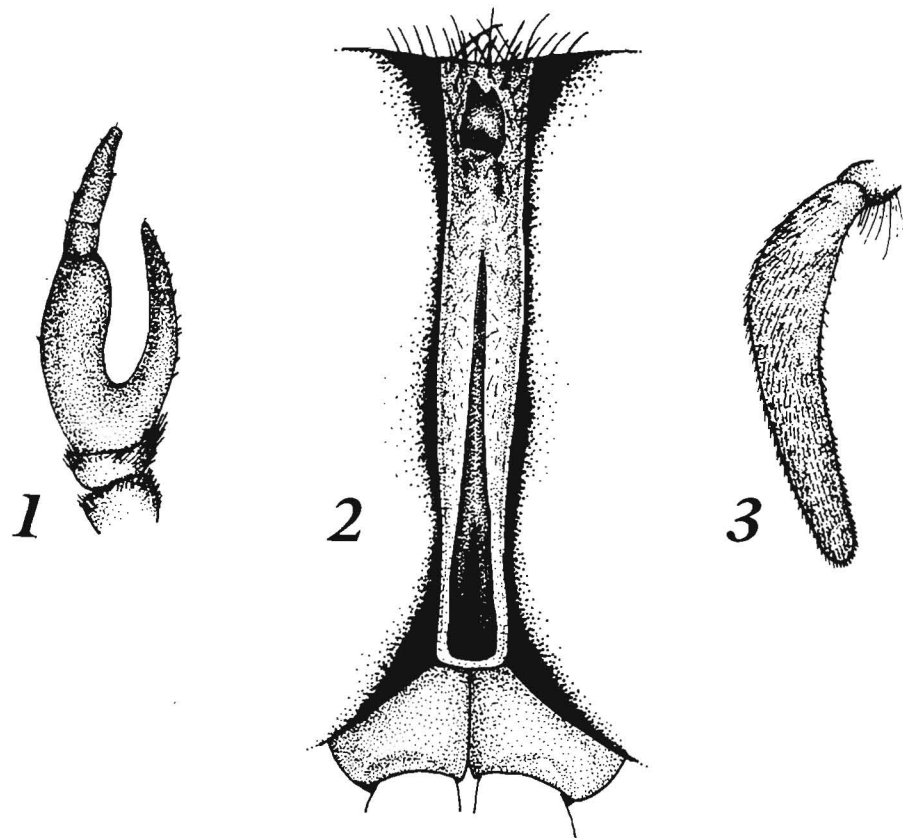
## INTRODUÇÃO

O gênero *Catachlorops* Lutz possui 61 espécies descritas, divididas em seis subgêneros, todas neotropicais (Fairchild & Burger, 1994). O subgênero *Amphichlorops* Lutz possui 4 espécies descritas: *bogotanus* (Enderlein) de Bogotá, Colômbia; *flavus* (Wiedemann) do sudeste e sul do Brasil, Paraguai, Uruguai e nordeste da Argentina; *immaculatus* (Macquart) do sudeste do Brasil e *vespertinus* (Bequart & Renjifo-Salcedo) do oeste da Colômbia, Peru e Bolívia. *Catachlorops* (*Amphichlorops*) *mellosus* sp. n., descrita aqui, representa o primeiro registro do subgênero para a região amazônica.

O subgênero *Psarochlorops* Fairchild possui sete espécies descritas: *alcis* (Williston) do Caribe; *auripilis* (Philip) de Nariña, Colômbia; *difficilis* (Kröber) com ampla distribuição na Amazônia; *ecuadoriensis* (Enderlein) do Equador; *quadrifasciatus* (Macquart) da Colômbia e Venezuela; *siculus* Wilkerson, do oeste da Colômbia e *testaceus* (Macquart) da Colômbia, Venezuela e Guiana. *Catachlorops* (*Psarochlorops*) *amazonicus* sp. n. é uma espécie bastante distinta das demais e representa a segunda espécie do subgênero com ampla distribuição na região amazônica.

A terminologia morfológica segue McAlpine (1981); as definições de gênero e subgêneros são reportadas de Fairchild (1969) e Coscarón & Papavero (1993). O material tipo está depositado nas coleções dos seguintes institutos: Florida State Collection of Arthropods (FSCA), Gainesville, EUA; Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA), Manaus, Brasil; Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG), Belém, Brasil e Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo (MZSP), São Paulo, Brasil.

## *Catachlorops* (*Psarochlorops*) *amazonicus* sp. n.



Figuras 1-3 - *Catachlorops* (*Psarochlorops*) *amazonicus* sp. n., Parátipo fêmea coletado em Maturacá. 1. antena; 2. frente; 3 - palpo.

Espécie marrom; frente paralela, estreita, tubérculo ocelar evidente; asa com ápice, margem das veias transversais e banda transversal irregular, do estigma até as células  $M_1$  e  $M_2$ , marrons; escudo marrom com borda e duas fracas listras submedianas de pruína mais clara; abdômen marrom com pequenos triângulos medianos, de pêlos brancos, na borda posterior dos tergitos 1-5 e faixa lateral de pêlos brancos nos tergitos 1-4.

**Fêmea:** tamanho  $\bar{X} = 12,5\text{mm}$  (10,8 - 13,3mm). Fronte (Figura 2) estreita, paralela, com pruína cinza, índice frontal  $\bar{X} = 6,6$  (6,0 - 7,5), altura da fronte  $\bar{X} = 2,3\text{mm}$  (2,1 - 2,5mm), largura da base  $\bar{X} = 0,35\text{mm}$  (0,30 - 0,38mm); calo frontal marrom avermelhado, espiniforme, mais estreito que a fronte, ultrapassando a metade da sua altura; tubérculo ocelar distinto, mais alto que largo, com vestígios do ocelo mediano. Subcalo e face marrom-amarelado com pruína branca-amarelada. Antena (Figura 1) marrom com pêlos pretos, estilo mais escuro; espinho antenal longo, podendo alcançar até o terceiro anulus do estilo, geralmente com ápice curvado para cima. Gena marrom-amarelado com pruína esbranquiçada e pêlos brancos. Palpo (Figura 3) 2/3 da altura da cabeça, esbranquiçado; 1<sup>o</sup> segmento com pêlos predominantes brancos finos, pretos na região distal, 2<sup>o</sup> segmento com pêlos geralmente todos pretos. Probóscide marrom-escura, comprimento pelo menos 2/3 da altura da cabeça; labela parcialmente esclerotizada, maior parte membranosa.

Escudo marrom com pruína marrom e pêlos predominantes pretos, margens com pruína e pêlos claros; duas faixas submedianas fracas de tegumento e pruína mais clara e uma faixa mediana mais escura do que o padrão geral do escudo. Escutelo marrom-claro com pruína clara como as bordas do escudo e pilosidade escura e clara. Notopleura com pruína mais clara e pilosidade longa predominante escura e clara. Pleura, coxas e esterno com tegumento amarelado, pruína esbranquiçada e pêlos brancos; fêmur anterior marrom-escuro com pêlos pretos; fêmures médio e posterior marrons com pêlos pretos, exceto a margem ventral com pêlos brancos; tíbia anterior com metade proximal branca com pêlos brancos e metade distal marrom a preta com pêlos pretos; tíbias média e posterior marrons com pêlos pretos e pêlos brancos esparsos no ventre; tarsos marrons a pretos com pêlos pretos. Asa, comprimento  $\bar{X} = 11,2\text{mm}$  (10 - 12,1mm), largura  $\bar{X} = 3,7\text{mm}$  (3,2 - 4,1mm); tégula com pêlos brancos.

Abdômen marrom com pêlos pretos e brancos. Tergitos 1-3 geralmente mais claros; pequenos triângulos de pruína e pilosidade clara na região médio posterior dos segmentos 1-5; faixa de pruína clara nas laterais dos tergitos 1-4 ou 5. Esternitos marrom-amarelados, com tênue pruína branca e pilosidade predominante preta; bandas posteriores de pruína e pilosidade mais clara nos esternitos 1-6; pêlos brancos geralmente mais concentrados nas áreas mediana, lateral e posterior dos segmentos; esternito 7 mais escuro com pêlos todos escuros.

### **Macho: desconhecido**

#### *Material-tipo*

Holótipo fêmea: BRASIL, Amazonas, AM-010, Km 26, Reserva Ducke, 13.vi.1978, Malaise trap, Jorge Arias col. "*C. (Psarochlorops) 4-maculatus* or *testaceus* Macq., Det. G.B. Fairchild, 1981" [sic] (INPA) 18 Parátipos fêmea: PERU, Madre de Dios, Rio Tambopata Res., 30 Km air SW Pto. Maldonado, 290m, 12°30'S 69°20'W, Flight Trap, 15.vi.82, R. Wilkerson (fêmea FSCA); BRASIL, Amapá, Rio Felício, 4.viii.1957, J. Lane Leg. (fêmea FSCA); Amazonas, S. Gabriel da Cachoeira, 5-12.vii.1980, Armadilha de Malaise, Penny & Elias (fêmea FSCA); idem, (2 fêmeas INPA); 26 Km NE Manaus, Reserva Ducke, 4.vii.1978, Malaise Trap, J. Arias & N. Penny (fêmeas INPA); S. Izadel [sic], R. Negro, Maturacá, 11-13.x.1990, Arm. Malaise, J.A. Rafael (2 fêmeas INPA); Manaus, R. Ducke, Ig. Acará, CMT, 8-17.v.1995, Arm. Malaise, M. Graça Barbosa (2 fêmeas MPEG); idem, 06-15.vi.195 (6 fêmeas INPA); idem, antes torre, AMT (2 fêmeas INPA).

### **DISCUSSÃO**

*Catachlorops amazonicus* sp. n. distingue-se das demais espécies do subgênero *Psarochlorops* principalmente por possuir fronte mais

estreita. *C. testaceus*, que é a espécie mais semelhante, é maior, tem I.F. inferior a 4.5; asa com manchas menores, 2/3 distais das células  $M_1$  e  $M_2$  e a metade distal da  $R_5$  não enfuscadas, célula da base da asa, anterior às basais, da mesma cor da Costal (mais clara em *amazonicus*); fêmures e tíbia média com pruina quase toda clara; abdômen ventralmente com pilosidade toda amarelada, inclusive o 7º esternito. *C. difficilis* é menor, predominantemente amarelado; flagelo antenal, calo frontal e probóscide pretos; tíbia média distintamente bicolorida; presença de grandes triângulos dourados nos tergitos e abdômen ventralmente com todos pêlos pálidos. *C. quadrimaculatus* é todo amarelo com pêlos amarelos no dorso; asa com manchas muito menores, restritas às veias transversais e ápice; pernas claras e abdômen ventralmente com pêlos pálidos.

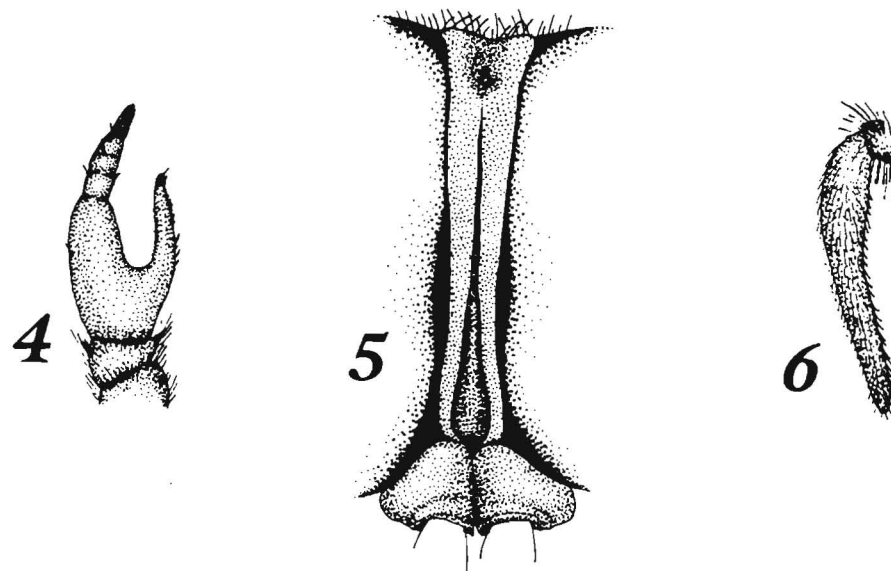
**Etimologia:** do Latim, refere-se à ampla e exclusiva distribuição na Amazônia.

***Catachlorops (Amphichlorops) mellosus* sp. n.**

Espécie de pequeno porte, corpo amarelo, fronte estreita, antena amarela com o quarto anulus mais escuro, asa fracamente enfumaçada, veias marrons, estigma e célula costal amarelos, tergitos com pêlos amarelos e marrons.

**Fêmea:** tamanho  $\bar{X}$  = 8,7mm (8,2 - 10,0mm). Índice frontal  $\bar{X}$  = 5,9 (5,4 - 6,7), altura da frente  $\bar{X}$  = 1,5mm (1,4 - 1,6mm), largura da base  $\bar{X}$  = 0,26mm (0,23 - 0,27mm), frente (Figura 5) estreita levemente divergente acima, com pruina e pilosidade amarelas; calo frontal amarelo, espiniforme, mais estreito que a frente, quase alcançando o tubérculo ocular, que é pequeno e mais alto que largo. Subcalo, face e gena amarelas com pruina amarela, pêlos da gena amarelos, região da barba e occipício com pruina cinza exceto área próxima do vértice com pruina amarelada. Antena (Figura 4) amarela, exceto o quarto anulus

mais escuro na porção distal; escapo e pedicelo amarelos mais claros, com pêlos amarelos; primeiro flagelômero com longo espinho que pode alcançar o final do segundo anulus. Palpo (Figura 6) um pouco delgado, amarelo com pêlos amarelos. Probóscide marrom-amarelado com pilosidade amarela e labela marrom, membranosa exceto por uma delgada placa esclerotizada.



Figuras 4-6 - *Catachlorops (Amphichlorops) mellosus* sp. n., Holótipo fêmea. 4. antena; 5. frente; 6. palpo. 25 X.

Escudo, notopleura e escutelo com pruina e pêlos amarelos. Pleura mais clara com pruina e pêlos amarelos. Pernas amarelas com pêlos amarelos exceto porção distal da tíbia anterior, dorso da tíbia posterior, e tarsos com pêlos escuros. Asa, comprimento  $\bar{X}$  = 9,0mm (8,5 - 9,8mm), largura  $\bar{X}$  = 2,9mm (2,7 - 3,0mm), geralmente de comprimento igual ao corpo, sem manchas, fracamente enfumaçada, levemente mais escura no ápice, célula costal e estigma amarelos, veias marrons, apêndice da veia  $R_4$  geralmente ausente.

Abdômen amarelo com pruína amarela. Tergitos com pilosidade predominantemente amarela, com pêlos marrons concentrados nas áreas sublaterais dos tergitos 2-6, o tergito 7 com pêlos predominantemente marrons. Esternitos com pêlos amarelos nos segmentos 1-6, tergito 7 com pêlos marrons.

**Macho:** desconhecido

#### *Material-tipo*

Holótipo fêmea BRASIL, Amazonas, Manaus, R. Ducke, Ig. Acará, CMT, 10-19.vii.1995, Arm. Malaise, M. Graça Barbosa col. (INPA) 18 Parátipos fêmea: o mesmo que o Holótipo (15 fêmeas: 3 MPEG, 3 MZSP, 2 FSCA, 7 INPA); idem, 6 - 15.vi.1995 (2 fêmeas INPA); idem, 7 - 16.viii.1995 (fêmea INPA)

#### DISCUSSÃO

*Catachlorops (Amphichlorops) mellosus* sp. n. pode ser diferenciado das demais espécies do subgênero por ser bem menor em tamanho, as demais espécies do subgênero ultrapassam 12mm, possuem corpo todo amarelo, asa enfumaçada com região distal ligeiramente mais escura. As espécies mais semelhantes são *C. bogotanus* e *C. flavus*, mas distintamente maiores e com distribuição diferente. A ocorrência de *C. mellosus* amplia a distribuição do subgênero para a região amazônica.

As 19 fêmeas de *C. mellosus* foram capturadas durante coletas com armadilha de interceptação de vôo tipo Malaise, realizadas na Reserva Ducke, Manaus, de fevereiro de 1995 a janeiro de 1996. No mês de junho registramos uma fêmea, em julho 16 fêmeas e em agosto duas fêmeas, demonstrando forte sazonalidade, talvez associada ao início da estação menos chuvosa na região.

Todos os exemplares estudados foram primeiramente fixados em álcool 75% e posteriormente alfinetados após secagem.

**Etimologia:** do Latim, cor de mel.

#### AGRADECIMENTOS

Expressamos nossos agradecimentos a Alexandre Kirovsky pela confecção das ilustrações deste trabalho.

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- COSCARÓN, S. & PAPAVERO, N. 1993. *An illustrated manual for the identification of the Neotropical genera and subgenera of Tabanidae (Diptera)*. Belém, Museu Paraense Emílio Goeldi, p. 1-150 (Coleção Emílio Snethlage).
- FAIRCHILD, G.B. 1969. Notes on Neotropical Tabanidae (Diptera). XII. Classification and distribution, with keys to genera and subgenera. *Arq. Zool. São Paulo*, 17(4):199-255.
- FAIRCHILD, G.B. & BURGER, J.F. 1994. A Catalog of the Tabanidae (Diptera) of the Americas South of the United States. *Mem. Am. Ent. Inst.*, 55:1-249.
- MCALPINE, J.F. 1981. Morphology and Terminology - Adults, p. 9-63. In: McAlpine, J.B., et al. (eds.) *Manual of Nearctic Diptera*. 674p. (Monograph 27).

Recebido em: 07.08.97  
Aprovado em: 12.11.97